

SEMERJ

www.semerj.org.br
semerj@semerj.org.br

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Lembramos que prestamos atendimento jurídico especializado para todas as instituições associadas às terças-feiras mediante pré-agendamento através do telefone n. (21) 3852-0577.

Covac Sociedade de Advogados
www.advcovac.com.br
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções
www.covac.com.br
covac@covac.com.br



Clipping de Notícias Educacionais

BNDES

O Ministério da Educação já definiu linhas operacionais que permitirão, de forma mais ágil, a tramitação dos projetos de apoio às instituições de ensino superior de pleitos de aporte financeiro de recursos do BNDES.

A nova sistemática possibilita que o envio de todo o projeto seja feito pela internet, evitando a tramitação de papéis, como ocorria no passado.

Vale registro que o recurso alocado foi de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), podendo ser aplicado em diversos itens.

Anaceu realiza Encontro de Dirigentes de Centros Universitários do Rio de Janeiro

A Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu) vai realizar hoje, às 15h, o I Encontro de Dirigentes de Centros Universitários do Rio de Janeiro. O objetivo da palestra é refletir e debater sobre a realidade e a importância dos Centros Universitários do estado carioca. A realização será da Uniabeu e da Unisuam.

O evento será realizado na reitoria do Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam), no bairro de Bonsucesso, na Avenida Paris, 72. Para mais informações, ligue para (21) 3882-9714 ou mande e-mail para polorio@anaceu.org.br. Para saber mais sobre conteúdo do evento acesse http://www.anaceu.org.br/conteudo/noticias/polo_anaceu_rj.pdf.

Só piso salarial não resolve problema de professor, diz Haddad

Garantir um piso salarial não é suficiente para dar conta das necessidades dos professores. Será preciso criar um plano de carreira e aumentar a verba direcionada para as escolas, principalmente as das regiões mais pobres. A avaliação foi feita pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, durante a abertura da Conferência Nacional da Educação (Conae), que acontece entre 28 e 1ª de abril em Brasília (DF). Antes de 2005 um profissional que não se dedicava à docência recebia um salário 86% maior que um professor. “Em 2005 a diferença caiu para 51%, mas ela ainda é muito grande”, avaliou Haddad. “Reconhecer o piso não é suficiente. Temos que aprovar diretrizes de carreira, para dizermos à juventude: ‘venha ser professor, sua carreira estará assegurada”. A recomendação do ministro é que o piso salarial e o plano de carreira sejam assuntos debatidos na Conferência e que passem a integrar o Plano Nacional de Educação (PNE) – série de diretrizes que vão pautar as políticas públicas de educação entre 2011 e 2020 e que serão levantadas na Conae. A sugestão de Haddad é que sejam estipuladas metas específicas para os dois temas, para

garantir a aplicação.

O Plano também deve contemplar a diminuição da diferença de verba entre os estados, recomenda o Ministério. “Temos que garantir que todos os brasileiros, não importa o local de nascimento, tenham acesso a educação de qualidade”, avaliou Haddad. O ministro também recomendou que o PNE não contemple apenas metas quantitativas. “Esses indicadores são importantes porque se referem ao atendimento. Mas não basta atender, é preciso dar qualidade. Meios e fins precisam andar juntos no novo Plano”. Etapas da Educação - A educação infantil e o ensino médio devem ser assuntos fundamentais na Conferência, sugeriu o Ministério. “Sem educação infantil não dá para avançar no ensino fundamental, nem baixar os índices de repetência”, avaliou Haddad. “O mesmo vale para o ensino médio. Como pensar educação superior e fundamental sem pensar em ensino médio?”.

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – www.semerj.org.br – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para informativo@semerj.org.br com o assunto REMOVE.